

30 ANOS DE PASTORAL DOS NOIVOS

E assim começou a Pastoral dos Noivos... O ano, 1980 – o dia e o mês... Não importa, também já é demais... E assim foi crescendo essa “família” como hoje podemos chamar... vieram os filhos e mais filhos, até neta essa pastoral já tem... Com o passar dos anos, muitos entraram, mas também muitos saíram... Poucos estão até hoje, e alguns já estão pensando em voltar... Essa família já passou por vários obstáculos, mas quem não encontra obstáculos pelos caminhos... pois não existe sofrimento sem dor, nem vitória sem derrota, com alguns tropeços, mas o que importa mesmo é olhar para trás e ver que a caminhada foi percorrida, nada fácil, mas concluída... Sentimento de missão cumprida... A cada casamento uma preocupa-

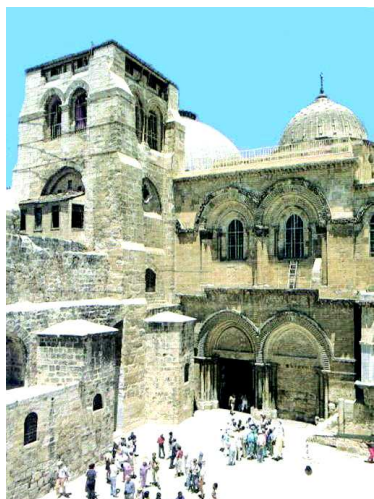
ção... A cada curso de noivos, que hoje é Encontro de Preparação para a Vivência do Sacramento do Matrimônio, uma surpresa... Será que gostaram das palestras??? E a avaliação então... Será que fomos bem??? Sempre preocupados em fazer o melhor, e o mais importante, com muito carinho... Temos que agradecer a “DEUS” em primeiro lugar, pois sem eles não estaríamos aqui hoje, e agradecer a cada Pároco que participou dessa nossa caminhada... A começar pelo Pe. Vitório Freguglia, e hoje nosso Pe. Reinaldo, que com muito carinho e dedicação acompanha nossa pastoral... Sem esquecer o nosso saudoso Pe. Mário, que foi uma pessoa fundamental para nossa Pastoral... Que Deus abençoe a todos, aos

membros recentes da pastoral e aos que um dia fizeram parte dessa família... Que essa pastoral possa completar não somente 30 anos, mas 40, 50... E assim como Deus quiser... Parabéns a todos... Em especial, PARABÉNS ao casal que se dedicou desde o início dessa caminhada, sempre presentes, e com muito carinho e amor.... Nossos queridos amigos e irmãos Osmar e Beth... A Pastoral dos Noivos existe hoje graças a eles que disseram sim ao chamado de “Deus”.



*Que Jesus, Maria e José continuem abençoando nossas famílias...
Obrigada a todos
Carlos e Elaine
Coordenadores da Pastoral dos Noivos*

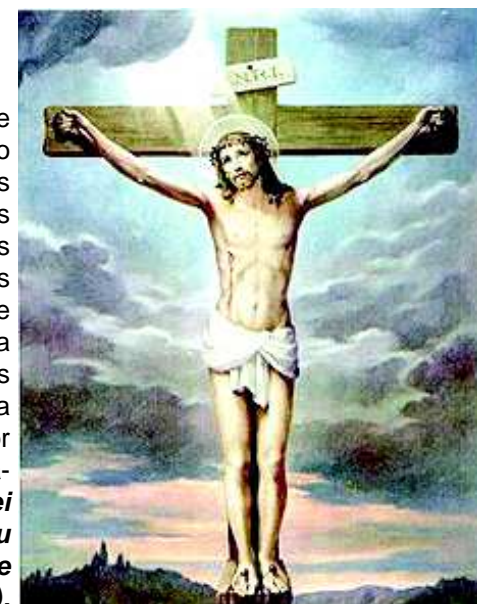
Exaltação da Santa Cruz



O imperador Constantino havia mandado construir em Jerusalém uma basílica no Gólgota e outra no sepulcro de Cristo Ressuscitado. A consagração dessas basílicas se realizou a 13 de setembro de 335. Deste uso teve a origem da celebração do dia 14 de setembro, que encontramos também em Roma pelo século VII. A Igreja celebra nesse dia o triunfo da Cruz, que é instrumento da nossa salvação. O uso litúrgico, que requer a Cruz próxima do altar quando se celebra a missa, representa uma evocação da figura bíblica da serpente de bronze que Moisés elevou no deserto; olhando-a, os hebreus mordidos pelas serpentes, eram curados. Por isso, em sua narrativa da paixão, João tinha presente este simbolismo quando narrou: **Olharão Aquele que transpassaram**

(Jo 19,37). No Brasil, “Terra de Santa Cruz”, convém contemplar a cruz de Cristo. Não para recair no dolorismo de tempos idos, quando se pensava que quanto mais sofrimento, mais regalia no céu. A Liturgia nos ensina a olhar para a cruz num outro sentido: como manifestação do amor de Deus. A cruz não é um instrumento de suplício que Deus aplica a seu filho, mas sinal de quanto o Pai e o Filho nos amam. A manifestação da glória de Deus no amor de Cristo que dá a sua vida por nós na cruz tem conseqüências práticas para nós: **Jesus deu a sua vida por nós; por isso nós também devemos dar a vida pelos irmãos (1 Jo 3,16)**. É a glória da cruz. Como alcançá-la? Não se alcança pelo raciocínio nem pela reflexão, mas tão somente mergulhando no imenso

oceanos de amor e misericórdia do coração de Jesus. Diante dos sofrimentos devemos permanecer de pé, mas diante da cruz devemos cair de joelhos porque Ele esvaziou-se para nos exaltar. Não quis para si nem uma gota sequer de sangue, por isso, com toda autoridade Ele diz: **Aprende de mim que sou manso e humilde de coração (Mt 11,29)**. Hoje corre o risco da cruz ser varrida ou instrumentalizada por uma moda de consumo, Seria importante que este símbolo nos fizesse voltar aos verdadeiros crucificados da história: os pobres, os doentes, os velhos, os explorados, as crianças. A salvação só virá a nós “filhos do bem estar”, através deles, pois Jesus



disse: **“Tive fome... e tive sede..”** Contemplemos o olhar e a doçura do crucificado que é o mesmo que dirá a quem perseverar até o fim: **Venham benditos de meu Pai, há um trono de glória te esperando!**

Sagrado coração de Jesus, sede a nossa salvação!

Padre Luis Carlos

Paróquia Matriz

Santa Bárbara

Praça Rio Branco, s/nº -
centro - telefone (3455-2025)

Santa Bárbara d'Oeste -SP

O MENSAGEIRO PAROQUIAL

ANO VI – número 66

SETEMBRO DE 2010

DIRETOR

Padre Reinaldo César Demarchi

DIAGRAMAÇÃO

Marcel Fronza

TIRAGEM- 2 Mil exemplares

ARSSIS
CONFECÇÕES LTDA.

Fone/Fax:
(19) 3455-5253

arssisconfeccoes@hotmail.com

Rua Olavo Faggin, 113
Santa Luzia - Cep-13450-498
Santa Bárbara d'Oeste - SP



Livraria Nova Jerusalém

Artigos Religiosos
Camisetas - Cd's e
DvD's - Bolsas
Bonés - Brinquedos -
Vela e livros

Av. Santa Bárbara, 777 - Loja 218
Shopping Tivoli - CEP- 13456-970
Fone: (19) 3473-2480

Megané
optica

Av. Santa Bárbara, 777 - Tivoli Shopping
loja 118 Fone - (19)3458-1307
Rua Dona Margarida, 631 - Centro
Fone - (19)3455-7522



Biatour
TURISMO

Rua XV de Novembro, 890 - Centro
Santa Bárbara d'Oeste - SP / CEP 13450-000
Tel. 3455-0136